



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG  
Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP**

*Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga  
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560  
E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br*

**OS CONCEITOS DE LUGAR NA PRÁTICA DOCENTE EM GEOGRAFIA**

*Igor Bahury Ramos (aluno ICV/UFPI), Armstrong Miranda Evangelista (Orientador, Depto de Métodos e Técnicas de Ensino – UFPI).*

**INTRODUÇÃO**

Este relatório mostra o resultado de estudos de uma pesquisa realizada no âmbito do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal do Piauí, sob coordenação de dois professores da área, através do sub-projeto “O conceito de Lugar na prática docente em Geografia” que pretende analisar e discutir a abordagem dos conceitos de lugar na prática docente em geografia no Ensino Fundamental.

O estudo sobre o ensino de conteúdos geográficos mostra a forte presença de enfoques tradicionais de ensino, principalmente de caráter enciclopedista dos conceitos-chave da Geografia, tais como *espaço, lugar, região, território, paisagem, natureza* etc. Tal prática acaba tornando a educação geográfica pouco atrativa e não se preocupa em construir maneiras mais estimulantes para o processo formativo do aluno cidadão, restringindo as capacidades cognoscitivas dos alunos, dificultando o aprimoramento dos seus conhecimentos sobre conteúdos básicos da Geografia e a sua utilização no seu dia-a-dia.

O trabalho pretendeu relacionar os conceitos prévios utilizados pelos professores do Ensino Fundamental em escolas públicas de Teresina acerca do conceito de lugar, conhecimentos estes considerados chave para o entendimento da organização do espaço geográfico, sendo este o objetivo da ciência geográfica. Nessa perspectiva verificamos que a interpretação do conceito de lugar é bastante diversificada nas múltiplas abordagens do pensamento geográfico, ora ressaltando-se alguns elementos, ora outros, geralmente obedecendo às perspectivas teóricas e epistemológicas de uma determinada época.

Assim, não obstante a polissemia terminológica tencionou-se com a pesquisa investigar como o conceito de lugar tem sido abordado no âmbito da Geografia Acadêmica e Escolar, buscando encaminhamentos teóricos que possibilitassem compreendê-lo de forma abrangente, exprimindo as relações entre a sociedade e a natureza, inserido-o no estudo do espaço geográfico como um conceito-chave da geografia. A importância do aluno perceber de maneira mais subjetiva o conceito

de Lugar, que é inserido no espaço com o qual o aluno interage, podemos destacar que “Cada lugar é, ao mesmo tempo, objeto de uma razão global e de uma razão local, convivendo dialeticamente” (SANTOS, 2002, p.339).

Lugar é uma porção do espaço geográfico que tem uma identidade e é dotada de significado, não sendo uma simples localização, visto que requer envolvimento do ser humano e compromissos afetivos decorrentes da experiência. Assim a importância de tornar o ensino do Lugar e da própria geografia atrativa aos alunos depende obrigatoriamente da dedicação e da qualidade do trabalho do professor em fazer com que os alunos entendam e formulem seus próprios conceitos.

#### METODOLOGIA

A investigação foi desenvolvida em escolas públicas na cidade de Teresina, através da colaboração de professores de Geografia do sexto e sétimo anos do Ensino Fundamental, sendo esses os sujeitos principais da investigação. Na pesquisa foram coletadas informações de outros agentes escolares visando à triangulação dos dados, para uma análise mais robusta da realidade atual do sistema educacional público e principalmente da educação geográfica desenvolvida nessas escolas, bem como indicar algumas alternativas viáveis para o seu aprimoramento.

Inicialmente foram realizadas pesquisas bibliográficas a cerca do conceito e do ensino de lugar, em segundo lugar foi estabelecido os instrumentos de coletas de dados, com a elaboração e aplicação de questionários de cunho qualitativo, e numa segunda etapa a realização de entrevistas com um aparelho de “MP4”. Os dados foram tratados analisando-se freqüências simples gerando gráficos e tabelas e por fim uma análise dos mesmos. Vale ressaltar, que o diálogo teoria-prática foi constante, indo do teórico para o empírico e vice-versa, a fim de construir uma teoria baseada nos dados, como quer Biklen (1994) e Denzin (2006). Coletados e processados os dados dos questionários e entrevistas fez-se a análise de conteúdo, de acordo com o método formulado por Bardin (1979).

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

O conhecimento da maioria dos professores sobre o conceito de lugar é desenvolvido e reproduzido com a influência do livro didático, a maioria das respostas tende a valorizar o que é percebido pelo aluno no seu cotidiano, por exemplo, no percurso que faz de casa para a escola. Foi estabelecido que o Lugar é visto numa percepção temporal de acontecimentos que se sucederam, que acaba por formar sentimentos identitários do ser humano com o espaço geográfico. No entanto vale ressaltar que o lugar tem uma história e que muito do que nele ocorre provém de ao longo do tempo, modeladora do Lugar. Vale ressaltar que o conceito de lugar não pode ser estudado separadamente de outros conceitos geográficos, como território e paisagem.

É importante atentar para o fato de que o lugar transforma-se em razão da simultaneidade dos eventos operados em diferentes escalas de análise, sem serem necessariamente hierárquicas. Compreender o lugar como “empiricização do mundo”, sujeito a fluxos incessantes que se manifestam em variadas escalas, motivados pela dinâmicas dos sistemas de transporte e comunicação.

Em relação aos métodos de ensino empregados pelos professores, verificou-se o predomínio da aula expositiva, fato que vai ao encontro de outras pesquisas sobre o ensino de geografia em

Teresina, tanto qualitativas como quantitativas. O fato dos professores afirmarem que utilizam com frequência os mapas em suas aulas é bastante positivo, porém insuficiente sendo necessário tomar alguns cuidados, por exemplo, aliar a uma cartografia clássica representações que reflitam o caráter geográfico do mundo contemporâneo onde impera a idéia de fluidez espacial. Outro fator importante para o aprimoramento do ensino geográfico é o desapego pelo livro didático, que aborda vários assuntos superficialmente e induz a prática memorística em sala de aula, que se baseia em fatos ou dados de menor importância. Contudo, ao professor cabe o desafio de se atualizar e reaver sua prática educativa, adequando os conceitos geográficos a realidade de cada turma a fim de proporcionar maior interesse dos alunos a formularem seus próprios conceitos.

#### CONCLUSÃO

O que este estudo nos lega é que o significado do lugar é polissêmico. Manifesta-se no plano das simbologias e das representações, da economia, da cultura e da cultura. O lugar denota processos seletivos que se operam idealmente, mas não se restringem a eles, envolvendo outras dimensões da vida individual e coletiva. A empiricização das coisas no lugar tornam-no espaço fecundo de transformação social. Na verdade as mudanças ocorrem numa rede de lugares que não são irredutíveis entre si. O lugar precisa ser apresentado de maneira adequada pelos professores, visando a sua importância para o entendimento do espaço num sentido mais subjetivo, pois mesmo no mundo globalizado o Lugar tem sua importância por ser um espaço de vida, dotado de significado, formado por uma continuidade de fluxos constantes. Cada lugar de alguma maneira reflete-se na ordem global, que se alto ajustam nas suas especificidades históricas.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARLOS, Ana Fani A. **O Lugar no/do Mundo**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- CARLOS, A. F. A. (org.). **O lugar e a produção do cotidiano**. IN: Novos Caminhos da Geografia: São Paulo: Contexto, 1999, p.161-171.
- CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papyrus, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.
- COUTO, M. A. C. **Pensar por conceitos geográficos**. In: CASTELLAR, S. Educação geográfica: teorias e práticas docentes. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006, p. 79-96.
- SANTOS, M. **Paisagem e Espaço**. In: **Metamorfoses do espaço habitado**. 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 1996. p. 61 – 74.
- \_\_\_\_\_. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. São Paulo: Record, 2001.
- TUAN, Yi-Fu. **Espaço e Lugar: a perspectiva da experiência**. Tradução, Livia de Oliveira. São Paulo, DIFEL, 1983.

PALAVRAS-CHAVE: Lugar. Ensino de Geografia. Conceitos Geográficos.